



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA SOCIEDADE CIVIL – OSC

1 – IDENTIFICAÇÃO:

OSC: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Birigui – APAE

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias

Endereço: Travessa Carlos Gomes, n.º 02, Centro

Data do monitoramento: 29/08/2017

Proposta n.º 25/2017 (Recurso Municipal) e Proposta n.º 01/2017 (Recurso Estadual)

2 – DESENVOLVIMENTO:

No dia de 29/08/2017 a Comissão de Monitoramento realizou visita à APAE com o objetivo de acompanhar as atividades desenvolvidas na referida entidade. Na oportunidade fomos recebidas pela Assistente Social Maria Gabriela e pela psicóloga Letícia, responsáveis pela execução do serviço monitorado.

O serviço ofertado destina-se à famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, conforme descrito na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Destacamos que os idosos não são atendidos na entidade e sim no CREAS do Município.

A meta compactuada para este serviço é de 48 usuários conforme apresentado pela equipe da APAE, no entanto, no mês de julho foram atendidos 53 usuários sendo 28 crianças e 25 adultos. Existe uma demanda reprimida de 22 pessoas, está demanda não é encaminhada para atendimento em outra instuição, ficam no aguardo do surgimento de vaga.

Os atendimentos acontecem diariamente nos períodos matutino e vespertino. Os usuários atendidos são independentes, parcialmente dependentes e totalmente dependentes o que demanda da equipe esforços extras para atender a todos da melhor forma.

A equipe técnica relata que a articulação com a rede acontece sempre que necessário, porém a referência e contarefêrencia com o CRAS e o CREAS não acontece, esporadicamente é feito contato com o CRAS por conta de benefícios eventuais.

1/3



Em relação a estrutura física e aos recursos materiais e equipamentos a comissão de monitoramento observou serem adequados à necessidade para o bom desenvolvimento das atividades ofertadas pelo serviço.

O quadro de recursos humanos é composto por: 01 assistente social, 01 psicóloga, 07 monitores, equipe de apoio (serviços gerais e administrativo) da APAE compartilhados com os outros serviços oferecidos pela entidade e motorista cedido pela prefeitura também compartilhado. A equipe técnica relatou que considera o RH insuficiente, seria necessário a presença de 01 coordenador, mais monitores e 01 terapeuta ocupacional para contribuir no desenvolvimento das atividades executadas.

A equipe técnica relatou que sempre que necessário é garantido aos usuários o acesso a rede sócioassistencial e a benefícios. Em relação às atividades propostas no plano de Trabalho, a equipe informou que as Atividades de Vida Diária (AVD/AVP) acontece nos períodos da manhã e tarde, diariamente durante as outras atividades, já que pra executar exclusivamente esta atividade seria necessário um profissional de terapia ocupacional. A inclusão a vida comunitária acontece mensalmente também nos dois períodos de atendimento através de passeios como idas ao supermercado, ao banco e atravessar a rua entre outros. A oficina de jardinagem tem acontecido 02 vezes por semana com todos os usuários nos dois períodos, estão construindo uma horta suspensa. Esta atividade está sendo aprimorada devido ao espaço e aos materiais disponíveis para execução da atividade. Já as oficinas de tapeçaria, Artesanato e Reciclagem acontecem simultaneamente, 03 vezes na semana de manhã e a tarde. A oficina de dança é oferecida aos usuários de manhã e a tarde sendo 3 vezes na semana para adultos e 02 vezes na semana para as crianças, assim como a oficina de música acontece 02 vezes por semana com adultos e 01 vez por semana com as crianças também nos dois períodos de atendimento. A hidroginástica acontece duas vezes por semana somente com os adultos de manhã e a tarde e para as crianças é realizado a hidrorecreação 02 vezes por semana somente a tarde, assim como as atividades na brinquedoteca também são realizadas somente com as crianças, 05 vezes na semana a tarde.

O atendimento domiciliar acontece sempre que necessário e as ações de fortalecimento de vínculos familiares são realizadas através de atividades de interação entre pais e filhos, confraternizações, reuniões socioeducativas mensais e ações sociais com a comunidade tais como a corrida e a passeata que marcam datas comemorativas.

Conforme relato da equipe, há reuniões com as outras equipes da APAE para discussões de caso, porém não há a elaboração do PAF e necessita de uma melhor articulação junto ao CREAS.

2/3




3 – CONCLUSÃO:

Conforme a comissão de monitoramento pode observar, o serviço está sendo executado de acordo com o programado. As atividades estão sendo realizadas em conformidade com o Plano de Trabalho, o espaço físico oferece condições para a execução do serviço bem como os materiais pedagógicos. Há a necessidade de adequação de RH, conforme relatado pela equipe técnica. É necessário uma melhor articulação com CRAS e CREAS. Em relação ao PAF é necessário uma organização da equipe técnica para que o mesmo seja construído.

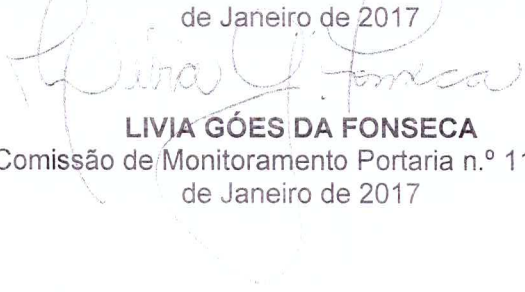
Birigui, 29 de agosto de 2017.


ANA LUCIA VIZIOLI HASHIMOTO
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24
de Janeiro de 2017


DANIELE REGINA M. M. ALMEIDA
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24
de Janeiro de 2017


EVANILZA SORROCHE GRAMA
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24
de Janeiro de 2017


GEOVANNA MÓDENA RODRIGUES GOMES
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24
de Janeiro de 2017


LIVIA GÓES DA FONSECA
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24
de Janeiro de 2017


MICHELE NORBERTO DE SOUZA
Comissão de Monitoramento Portaria n.º 11 de 24
de Janeiro de 2017